

O Papel do IPECE na Avaliação de Políticas Públicas no Ceará.

Victor Hugo de Oliveira

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

13 de setembro de 2023



SEMINÁRIO NACIONAL DE
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Instituto Jones
dos Santos Neves



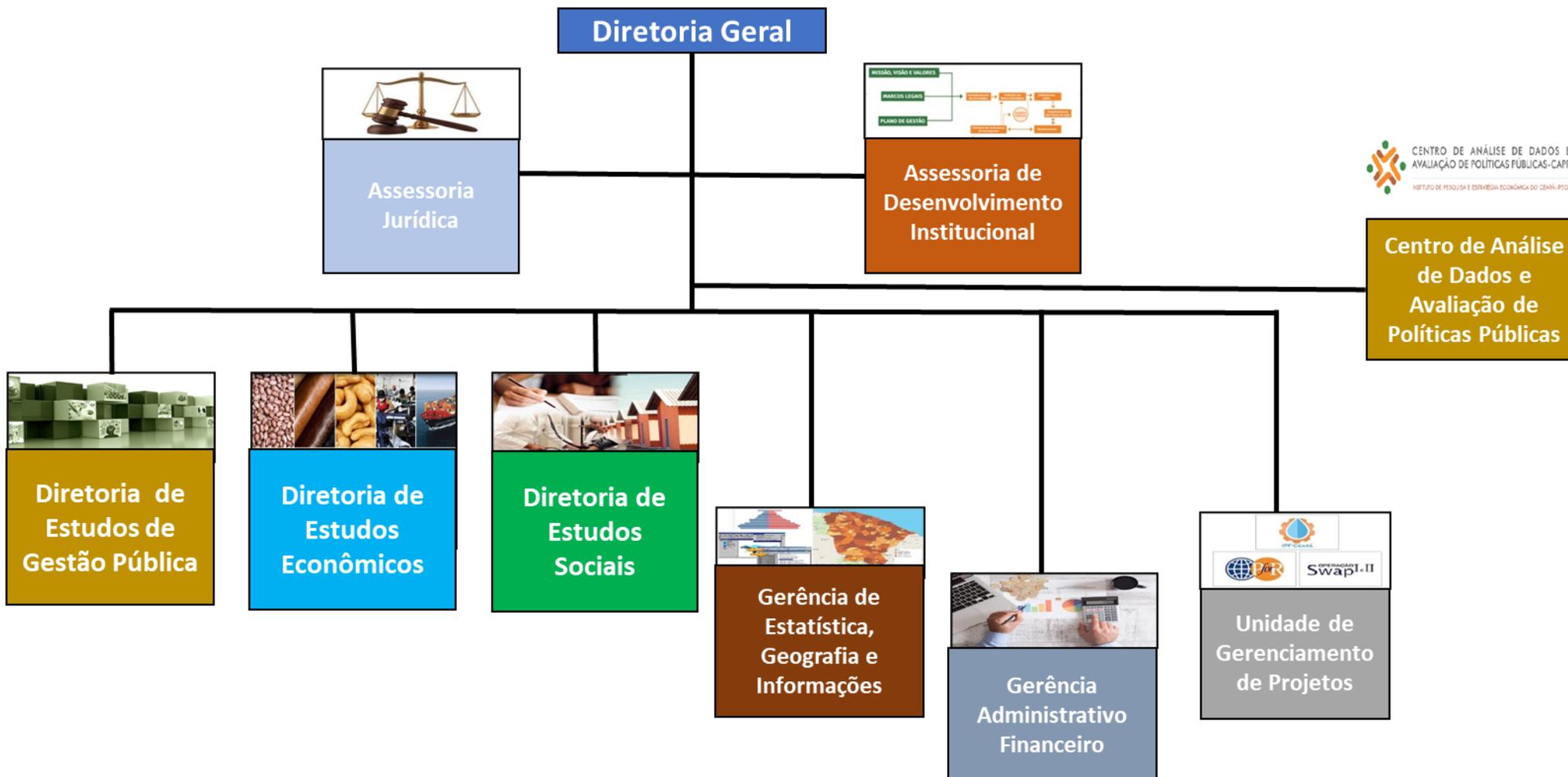
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



O IPECE

- O INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ foi fundado em 14 de abril de 2003.
- Autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão.
- Missão: *Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e **avaliação de políticas públicas** e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.*

Da Organização do IPECE



Produtos mais Relevantes

Diretoria de Estudos Econômicos (DIEC)

- Contas regionais: PIB Trimestral, Estadual e Municipal, e previsão de crescimento econômico;
- Análise de impactos macroeconômicos: Matriz Insumo-produto e de equilíbrio geral
- Boletins conjunturais e análise de economias setoriais;

Diretoria de Estudos Sociais (DISOC)

- Assessoria às secretarias de governo por meio de diagnósticos socioeconômicos, e formulação de política públicas;
- Acompanhamento de indicadores socioeconômicos e demográficos da população cearense;
- Avaliação de impacto de políticas públicas estaduais;

Produtos mais Relevantes

Diretoria de Estudos em Gestão Pública (DIGEP)

- Difusão das melhores práticas de gestão pública, e análise dos avanços, entraves e os desafios da gestão públicas no governo do estado do Ceará;
- Análise da gestão fiscal dos municípios cearenses;
- Acompanhamento do cumprimento de metas da agenda 2030 pelo governo do estado do Ceará.

Gerência de Estatística, Geografia e Informação (GEGIN)

- Disponibilização de informações demográficas e socioeconômicas dos municípios;
- Disponibilização de informações geoambientais e cartográficas;
- Análise de dados territoriais (limites municipais e divisas com estados vizinhos).

O IPECE e a Avaliação de Impacto

- Avaliação *ex-post* de projetos de investimentos no atual modelo de Gestão Pública por Resultados. (Decreto Nº 32.216, de 08 de maio de 2017);
- Avaliações de projetos financiados pelo FECOP (Decreto Nº 29.910, de 29/09/2009).
- Principal articulador de avaliações de impacto em projetos de investimento financiados pelo BIRD e BID.

O CAPP

- Em 2018, o IPECE criou o **Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas**.
- **Objetivo:** desenhar, monitorar e avaliar os programas de políticas públicas na esfera do Governo Estadual.
- **Atribuições:**
 - i. Disseminar a importância da avaliação das políticas públicas no estado do Ceará;
 - ii. Assessorar as secretarias e demais órgãos do Governo no desenho, monitoramento e avaliação de impacto dos programas.
 - iii. Capacitar os gestores públicos e técnicos com técnicas e metodologias de avaliação;
 - iv. Coordenar o processo de aferição estratégica do desempenho do Governo do Estado do Ceará;
 - v. Realizar avaliação *ex-post* aprofundada de projetos de investimento; dentre outras atribuições.

O CAPP

- O foco do CAPP está na avaliação de políticas públicas financiadas pelo FECOP;
- Foram realizadas até o presente momento 12 avaliações executivas para as ações do FECOP.
- *Avaliações executivas* → apresentar um panorama geral acerca de determinada ação identificando fragilidades, especialmente ao desenho, à sua gestão e implementação.

O CAPP

- *Sumário dos resultados das avaliações executivas:*

- a. 80% das ações possuem **diagnóstico fundamentado em evidências estatísticas;**
- b. 100% das ações possuem **objetivos claros e aderentes ao problema diagnosticado;**
- c. 60% das ações possuem **público-alvo coerente com o problema diagnosticado;**
- d. 60% das ações possuem **sobreposição de objetivos com respeito à outras ações existentes;**
- e. 100% das ações possuem **escopo bem delineados;**
- f. 90% das ações possuem **indicadores orientados a resultados;**
- g. 100% das ações não possuem **linha de base;**
- h. 50% das ações possuem **critérios claros para definição dos recursos financeiros;**
- i. 80% das ações não possuem **cronograma com metas e prazos detalhados.**

Experiências de Avaliações de Impacto (AIs)

- O IPECE têm contribuído diretamente para a condução de avaliações de impacto de ações do Governo do Estado do Ceará;
 - i. **Avaliações experimentais:**
 - RCT do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (PADIN).
 - ii. **Avaliações não-experimentais:**
 - Avaliação de impacto do Programa de Segurança Pública Cidadã “Ronda do Quarteirão”.
 - Avaliação dos impactos da Cota-parte ICMS e do Programa de Alfabetização na Idade-Certa (PAIC) na aprendizagem escolar;
 - Avaliação do Impacto do Projeto de Desenvolvimento Sustentável e Competitividade para a Área Rural do Ceará (Fase II) – Projeto São José IV.

Desafios das AIs no Ceará

1. A política pública baseada em evidências não é completamente absolvida como ferramenta de planejamento no Governo;
 - Elevada demanda por estudos de diagnósticos;
 - Baixa demanda por avaliações de impacto.
2. Compreensão limitada do papel das avaliações de impacto para a melhoria da qualidade da gestão pública por parte dos gestores e profissionais técnicos nos diversos setores do Governo;
3. Déficit técnico em estruturar projetos que contemplem o monitoramento e avaliação de impacto no escopo em diversos setores do governo.
4. Escassez de bases de dados capazes de subsidiarem as avaliações de impacto.
5. Dificuldade na comunicação dos resultados de avaliações de impacto por parte dos avaliadores, e de incorporação dos resultados por parte dos setores do Governo.

Principais tendências das AIs no Ceará

1. A modernização da gestão pública através da digitalização dos processos e incorporação de inteligência artificial:
 - aumenta a demanda por análise massiva de dados; e
 - pressiona os gestores por avaliações de impacto e maior transparência.
2. Técnicas avançadas de *Data Mining* e *Machine Learning* estão se popularizando através dos softwares livres, o que pode ajudar a:
 - reduzir custos com coleta de dados;
 - aumentar o poder preditivo das avaliações de impacto;
 - permitir avaliações de impactos de longo prazo.
3. A modernização das técnicas estatísticas/econométricas estão permitindo novas abordagens de avaliações de impacto.
4. A maior integração de bases de dados permitirá avaliações de impacto com maior escopo de análises.

Considerações Finais

1. Nesse contexto, o papel do IPECE é o de orientar o Governo do Estado do Ceará nas melhores práticas de Avaliação de Impacto;

- seja na disseminação dos conceitos e práticas de AI;
- seja na estruturação de projetos de AI;
- seja na produção de AIs, bem como na comunicação de seus resultados.

2. Isso força o Instituto a modernizar continuamente suas práticas de pesquisa e assessoria estratégica aos diversos setores do Governo.

OBRIGADO!

Victor Hugo de Oliveira

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

victor.hugo@ipece.ce.gov.br



SEMINÁRIO NACIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento

